

### TÍTULO DA PRÁTICA:

CAPSad Ilha: A Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas e seu impacto na Rede de Saúde de Florianópolis

### CÓDIGO DA PRÁTICA:

T52

1 A Prática desenvolvida, faz um relato acerca da implantação do CAPSad Ilha, em  
2 Florianópolis, serviço este que foi inaugurado em março de 2010. Localiza-se no  
3 Bairro Pantanal, pertencendo ao Distrito Sanitário Leste. A justificativa para a  
4 abertura desse centro, foi a necessidade vivenciada pela população e pela rede  
5 de saúde, devido crescente aumento do número de pessoas em Florianópolis,  
6 acometidas pelo fenômeno do uso/abuso de drogas e também, devido a  
7 expansiva busca de assistência e tratamento às essas pessoas e seus familiares.  
8 Nesse sentido, o CAPSad Ilha, tem como objetivo ser um serviço referência para  
9 o tratamento da dependência química, sendo um dispositivo de saúde porta  
10 aberta, com acolhimento diário de demanda espontânea. Tem como área de  
11 abrangência, os quatro distritos sanitários (leste, centro, sul e norte). Desde sua  
12 implantação há dois anos, tem atendido número crescente de usuários e  
13 familiares, trabalhando em rede com os demais serviços da saúde e outros  
14 órgãos. Conta com equipe multiprofissional capacitada e comprometida com o  
15 tema, desenvolvendo diariamente diversas atividades no serviço, por meio de  
16 atendimentos individuais e coletivos. A média diária e mensal de pacientes  
17 atendidos tem aumentando gradativamente ao longo desses anos de trabalho, e  
18 o perfil da população atendida, vem se caracterizando, com predomínio de  
19 homens, na faixa etária do 25 aos 45 anos, sendo as drogas de escolha  
20 crack/cocaína e álcool. Nesse contexto, os esforços e dificuldades encontrados  
21 diariamente no serviço, são decorrentes das consequências do uso crônico  
22 dessas substâncias psicoativas, que causam profundo sofrimento e perdas nas  
23 pessoas que procuram o CAPS. Pela complexidade do tema e suas implicações



24 de ordem pública, tem-se a necessidade de integrar parceiros no intuito de somar  
25 esforços para oportunizar autonomia e (re) inserção dessas pessoas que buscam  
26 o tratamento. Contamos com diversas parceiras, podemos destacar a parceria  
27 com UFSC por meio do projeto " Minha Vida Fora do Caps", que tem como meta a  
28 resignificação dos espaços de Florianópolis, anteriormente apenas conhecidos e  
29 usados para o uso de drogas. Além disso, trabalhamos em parceria com as  
30 demais secretarias da prefeitura, por meio de seus projetos. Participamos da  
31 elaboração do Projeto Consultório de Rua e atuamos nele por um ano, realizando  
32 ações de campo junto aos moradores de rua. Realizamos oficinas nas escolas,  
33 sobre o tema da dependência química e redução de danos. Fazemos parte da  
34 equipe que compõe o Programa Crack é possível Vencer e, por meio desse  
35 Programa, realizamos oficinas teóricas e visita de campo à policiais civis e  
36 militares, no espaço do CAPSad Ilha. Acreditamos que a abertura desse CAPS é  
37 uma experiência exitosa, devido sua co-responsabilização com a comunidade, a  
38 abrangência do serviço e a demanda atendida. Dessa forma, é um dispositivo da  
39 rede de saúde que desempenha função muito importante diante da temática do  
40 uso/abuso de drogas e que cada vez mais necessita de investimentos e parcerias,  
41 para que suas ações possam ser expandidas.

42 As contribuições desse serviço, para Florianópolis, podem ser evidenciadas por  
43 meio da ampliação da rede de cuidados em saúde mental, mais especificamente  
44 no tratamento da dependência química; pela retaguarda às equipes de saúde da  
45 família e NASF; pelo número de pessoas que se beneficiam do serviço, sejam  
46 pacientes e / ou familiares; pelas ações de (re) inserção social e cidadania; pelo  
47 envolvimento do serviço em programas e projetos sobre o tema de drogas; pelo  
48 trabalho em rede e formação de parcerias. A percepção e avaliação dos  
49 pacientes e familiares sobre o serviço e tratamento tem ocorrido com frequência e  
50 funciona como motivador para as reestruturações necessárias.